

O TRABALHO DAS MULHERES NA CATAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS VINCULADO ÀS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA CIDADE DE PONTA GROSSA-PR

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça; Meio Ambiente; e Trabalho

Coordenadora da atividade: Lenir Aparecida Mainardes da SILVA

Paola Aparecida Kichileski dos REIS[1]; Isabelle MARCONDES[2]; Lenir Aparecida Mainardes da SILVA[3]

Reconhecimento e valoração do trabalho das mulheres na catação e reciclagem de resíduos sólidos vinculadas às Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ponta Grossa-PR

Resumo: A ação extensionista, financiada pelo Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial da parceria entre Itaipu ParqueTec e Itaipu Binacional, teve como foco o reconhecimento e a valorização do trabalho das mulheres catadoras vinculadas às Associações de Catadores de Materiais Recicláveis do município. O objetivo central consiste em reafirmar o papel dessas trabalhadoras como agentes ambientais essenciais, ampliando sua visibilidade social e contribuindo para a melhoria de suas condições de trabalho, saúde e dignidade. A metodologia adotou uma perspectiva interdisciplinar e dialógica. Foram realizadas oficinas com temáticas ligadas a gênero, saúde, meio ambiente e aspectos sociais da catação. Também foi produzida e veiculada uma campanha educativa em diferentes formatos midiáticos, com vistas a dar reconhecimento à questão ambiental e visibilidade às mulheres catadoras enquanto agentes ambientais. Os resultados apontam para a ampliação da sensibilização da comunidade, o fortalecimento da autoestima das catadoras e o impacto formativo para os(as) estudantes. Essa experiência reafirma a extensão universitária como prática transformadora e destaca a necessidade de políticas públicas que assegurem dignidade e reconhecimento às mulheres catadoras.

Palavras-chave: Extensão universitária. Mulheres catadoras. Sustentabilidade territorial.

---

[1] Apresentadora, estudante de graduação em Serviço Social na UEPG e bolsista no presente projeto de extensão.
[2] Estudante de graduação em Serviço Social na UEPG e bolsista extensionista no presente projeto.
[3] Possui graduação em Serviço Social pela UEPG (1985), mestrado e doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000-2005), e pós-doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Atualmente é professora associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o trabalho desenvolvido no processo de catação e reciclagem de resíduos sólidos e, especificamente, aquele realizado por mulheres catadoras mostra-se essencial, sobretudo pela condição em que estas estão submetidas, no aspecto social, econômico, de saúde e de trabalho que impactam no seu cotidiano. O Atlas Brasileiro da Reciclagem mostra a importância de se criar estratégias de incentivo à indústria de recicláveis no Brasil, a valorização do trabalho dos agentes ambientais que realizam o trabalho e das condições do mesmo (ANCAT, 2022). Neste cenário específico, as mulheres são a maioria no universo dos catadores de material reciclável, contabilizando 70% dos 800 mil catadores no Brasil, conforme o Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável (2014). Apesar de representarem a maioria nesse segmento, as mulheres catadoras permanecem invisibilizadas e enfrentam dificuldades profundas em seu cotidiano, agravados pelas desigualdades de gênero, desvalorização do trabalho, estigma e preconceito.

Em Ponta Grossa, as associações de catadores de material reciclável estão organizadas desde 2006, mas somente em 2016, com a Lei n.º 12.657, foram instituídas as diretrizes para a implementação da política municipal de gestão dos resíduos sólidos urbanos. Atualmente, o município conta com três associações que processam materiais oriundos de coletas realizadas pelos associados e da parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, por intermédio do Programa Feira Verde, que recolhe os materiais recicláveis em troca de alimentos hortifrutigranjeiros, bem como os Pontos de Entrega Voluntária e as coletas específicas localizadas em organizações públicas e privadas do município.

Mesmo sendo fundamentais para um desenvolvimento socialmente responsável, os(as) catadores(as) vivenciam precariedade laboral, expressa nas condições de trabalho, na ausência de proteção social, na saúde e segurança no trabalho, visto que na atuação da coleta de resíduos sólidos existem fatores de risco: biológico, químico, físico, acidentais e ergonômicos. Tal cenário justifica a necessidade de ações extensionistas interdisciplinares e da sensibilização da comunidade em geral para a mitigação dos aspectos apontados quanto à condição social, econômica, cultural e material das mulheres catadoras.



OBJETIVOS

A presente ação extensionista tem como objetivo geral promover o reconhecimento e a valorização do trabalho das mulheres catadoras vinculadas às associações de reciclagem de resíduos sólidos em Ponta Grossa. Busca-se, nesse sentido, reafirmar o papel dessas trabalhadoras como agentes ambientais essenciais para a sustentabilidade urbana, ao mesmo tempo em que se pretende ampliar sua visibilidade social e contribuir para a melhoria de suas condições de trabalho, saúde e segurança. Para tanto, contempla diferentes frentes de atuação, entre as quais se destacam: a capacitação das mulheres catadoras em relação ao seu processo de trabalho, considerando aspectos sociais, de gênero, de saúde e de segurança laboral; o desenvolvimento de atividades de educação ambiental orientadas ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável e à conscientização da comunidade acerca das políticas públicas de resíduos sólidos e do protagonismo feminino nesse campo; e a realização de campanhas educativas em mídias sociais, destinadas a ampliar o reconhecimento da importância ambiental e social dessas trabalhadoras. Além disso, incluem-se iniciativas de caráter interdisciplinar que reforçam a integração entre ensino, pesquisa e extensão e consolidam a curricularização da extensão universitária.

METODOLOGIA

Para a concretização dos objetivos da ação de extensão, adotou-se uma abordagem interdisciplinar e dialógica, fundamentada na interação contínua entre a universidade e as associações de catadores de materiais recicláveis do município de Ponta Grossa. As atividades concentram-se, sobretudo, na sensibilização da comunidade quanto à importância da realização adequada da coleta seletiva, de modo a contribuir para a melhoria das condições de trabalho das mulheres catadoras vinculadas às associações de reciclagem. Para tanto, foram realizadas oficinas nos equipamentos públicos do município, como unidades básicas de saúde, escolas municipais e Centros de Referência da Assistência Social, abordando temáticas relacionadas a gênero, saúde, meio ambiente e aspectos sociais do processo de catação.

Nessas oficinas, docentes e discentes da graduação participam ativamente, possibilitando a troca de conhecimentos e o fortalecimento da curricularização da extensão. Outra estratégia metodológica consiste na produção e veiculação de uma campanha educativa em diferentes formatos midiáticos, com vistas a dar reconhecimento à questão ambiental e visibilidade do papel das mulheres catadoras enquanto agentes ambientais na sustentabilidade ambiental, utilizando as redes sociais como espaço de disseminação e contemplando um período inicial de escuta junto à comunidade para que as peças de comunicação reflitam suas demandas.

Complementarmente, prevê-se a realização de um evento na Universidade Estadual de Ponta Grossa, reunindo cooperados e cooperadas das três associações de Ponta Grossa e a comunidade acadêmica, com o objetivo de debater a educação ambiental sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável, articulando-a às políticas públicas sobre resíduos sólidos e ao protagonismo feminino nas associações de reciclagem. Por fim, os conhecimentos produzidos ao longo da ação são sistematizados em materiais de divulgação científica e em uma cartilha educativa sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável, com recorte específico para a valorização do trabalho das mulheres catadoras.

RESULTADOS

A ação extensionista contemplou de maneira efetiva as diretrizes previstas, sendo marcada pela interação dialógica estabelecida nas visitas às associações, que possibilitaram um contato direto e horizontal com as catadoras, a partir de seus relatos, experiências e demandas. A interdisciplinaridade se evidenciou na parceria entre os cursos de Serviço Social, Jornalismo e Engenharia de Alimentos, o que permitiu a produção de registros audiovisuais e análises sociais que valorizaram tanto os aspectos humanos quanto comunicacionais da realidade estudada. Do mesmo modo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão esteve presente ao articular os conteúdos teóricos com a investigação da realidade concreta das catadoras, traduzindo-se em ações que retornaram à comunidade na forma de oficinas e materiais de valorização. Logo, o impacto formativo para os(as) estudantes foi significativo, pois possibilitou ampliar a compreensão crítica das desigualdades sociais e de gênero,

exercitar a escuta qualificada e vivenciar diretamente o cotidiano das catadoras. Para a comunidade, a contribuição da ação foi percebida na realização das oficinas, que promoveram sensibilização sobre a relevância ambiental e social do trabalho dessas mulheres, ao mesmo tempo em que desconstruíram estigmas e preconceitos relacionados à atividade de catação.

Entre os principais resultados, destacam-se a produção de documentários audiovisuais que deram visibilidade às histórias de vida e de trabalho das catadoras, fortalecendo sua autoestima e reconhecimento social, e a ampliação do debate público sobre a reciclagem como prática de sustentabilidade e de justiça social. O processo de avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de registros de campo, observações diretas e retorno qualitativo expresso pelas próprias trabalhadoras e pelos(as) participantes envolvidos(as).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal motivação esteve na necessidade de dar visibilidade ao trabalho das mulheres na catação e reciclagem, reconhecendo-as como agentes ambientais indispensáveis para a sustentabilidade urbana e para a gestão responsável dos resíduos sólidos. A equipe avalia que o projeto representou uma experiência extensionista de grande relevância, tanto pelo aprendizado acadêmico proporcionado aos estudantes quanto pelo impacto social junto às catadoras e à comunidade. A contribuição da ação para o público-alvo foi significativa, visto que houve fortalecimento da autoestima das catadoras, ampliação da sensibilização social sobre a importância de sua atividade e maior reconhecimento do papel feminino na cadeia da reciclagem bem como difusão de suas histórias de vida e de trabalho por meio de produções audiovisuais, que reforçaram seu reconhecimento social.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se a precariedade estrutural das associações visitadas, a persistência do preconceito social e das desigualdades de gênero, além da limitação de recursos materiais e institucionais para potencializar sua atuação. Ainda assim, as catadoras demonstraram protagonismo, resiliência e compromisso coletivo, aspectos que fortaleceram o vínculo entre universidade e comunidade e reafirmaram a importância da extensão como prática transformadora.



Como perspectivas futuras, reafirma-se a importância da continuidade e ampliação do projeto, com novas ações educativas e estratégias de sensibilização comunitária, maior articulação com políticas públicas voltadas à inclusão produtiva e à proteção social das catadoras, bem como o fortalecimento do vínculo entre universidade, escolas e equipamentos públicos para ampliar a educação ambiental com vistas ao desenvolvimento sustentável e o trabalho das catadoras. Dessa forma, a experiência reafirma a extensão universitária como prática transformadora, ao mesmo tempo em que evidencia a urgência de consolidar políticas públicas que assegurem dignidade, reconhecimento e valorização às mulheres catadoras.

APOIO

O presente projeto contou com apoio financeiro da Itaipu ParqueTec e da Itaipu Binacional, por meio do Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial, que viabilizou sua execução e possibilitou a concessão de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades extensionistas. Em nome de toda a equipe, agradecemos a contribuição e o incentivo, sem os quais a realização desta ação não teria sido possível.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. **Atlas Brasileiro da Reciclagem**. São Paulo: ANCAT, 2022.

MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. **Mulheres são maioria entre Catadores de Materiais Recicláveis**. São Paulo, 21 mar. 2014. Disponível em: https://www.mncr.org.br/noticias/noticias-regionais/mulheres-sao-maioria-entre-catadores-organizados-em-cooperativas. Acesso em: 6 set. 2025.

PONTA GROSSA. **Lei nº 12.657, de 31 de outubro de 2016**. Institui diretrizes para a implementação da política municipal de gestão dos resíduos sólidos urbanos, com prioridade para a coleta seletiva e estabelece instrumentos e parâmetros para a criação de programa de geração de renda mínima e inclusão social dos catadores de materiais recicláveis - "pró-catador", no âmbito do município de ponta grossa, e dá outras providências. Ponta Grossa, Câmara Municipal, 2016.